

Nota Breve 30/12/2022

Portugal: Inflação desacelera em dezembro, mas continua em níveis expressivos

Observado

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para dezembro é de 9.6% (9.9% em novembro).
- A variação mensal foi -0.3% (0.3% em novembro; nula em dezembro 2021).
- A taxa de inflação média anual fixou-se em 7.8% em 2022 (face a 1.3% no ano de 2021).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) desacelerou para 9.6% em dezembro, face aos 9.9% registados em novembro e abaixo da previsão do BPI Research (de 9.9%).
- Apesar da desaceleração da inflação global, a taxa de inflação subjacente manteve tendência de subida, embora moderada. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis - alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 7.3% (7.2% em novembro). Os preços dos produtos energéticos desaceleraram de forma significativa (20.9% homólogo, face a 24.7% em novembro), e os preços dos bens alimentares não transformados também desaceleraram para 17.6%, menos 0.8 p.p. do que em novembro.
- A taxa de inflação média anual fixou-se em 7.8% no ano de 2022, ligeiramente abaixo da estimativa do BPI Research, que apontava para 7.9%.
- O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 9.8%, valor inferior aos 10.2% de novembro. Os dados finais do indicador serão publicados no dia 11 de janeiro.
- O mês de dezembro representa o segundo mês consecutivo de desaceleração da taxa de inflação homóloga em Portugal; no entanto, ainda é cedo para concluir sobre uma efetiva desaceleração do ritmo de crescimento dos preços. Tal como explicado em publicações anteriores, existem vários motivos para isso: (i) os preços da componente *core* do índice continuam a aumentar; (ii) a expectativa de que os preços dos bens alimentares continuem pressionados no próximo ano, perante menor oferta de bens alimentares por parte da Ucrânia, impacto da seca na disponibilidade de bens alimentares em Portugal, impacto do agravamento de outros custos nos preços dos bens alimentares; (iii) no terreno energético, a incerteza ainda é dominante, considerando que, apesar da maioria dos países europeus apresentarem, neste momento, elevadas reservas de gás, a época mais fria está no início e a tendência em alta dos preços deverá continuar nos próximos meses. Neste contexto, continuamos a apontar para uma taxa de inflação ainda elevada em 2023 (5.7%) e significativamente acima do objetivo do BCE.

IPC dezembro 2022

(%)

Variação homóloga do IPC	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	
					verificado	estimado
IPC Total	8.9	9.3	10.1	9.9	9.6	9.9
IPC subjacente ¹	6.5	6.9	7.1	7.2	7.3	6.4

¹excl. energia e alimentares não transformados

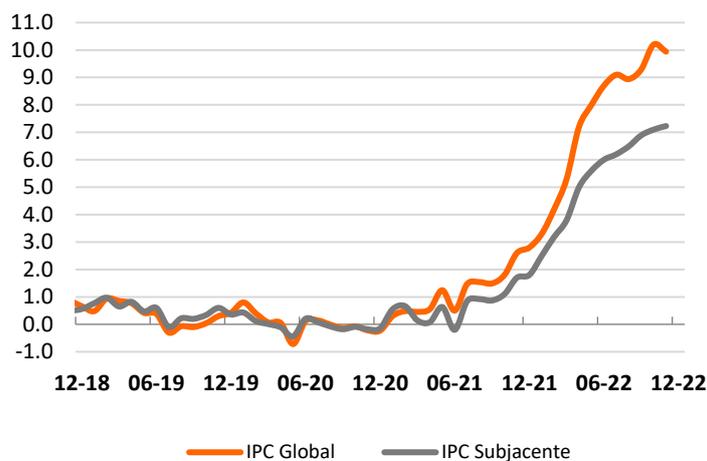
Média da variação mensal do IPC no mês de dezembro	2013-2018	2019	2020	2021	2022	
					verificado	estimado
IPC Total	-0.03	-0.13	-0.14	0.01	-0.3	-0.03
IPC subjacente ¹	0.07	-0.20	-0.16	-0.04	0.05	-0.78

¹excl. energia e alimentares não transformados

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2022

Vânia Duarte, BPI Research

 e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt
AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.